

**PROPAGAR O CRISTO RESSURRETO,  
ASCENDIDO E TODO-INCLUSIVO COMO O  
DESENVOLVIMENTO DO REINO DE DEUS**

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

**Apascentar o rebanho de Deus segundo Deus,  
sendo modelos do rebanho**

Leitura bíblica: At 20:18-38

**I. Apascentar o rebanho de Deus segundo Deus é apascentar o rebanho de Deus segundo o desejo de Deus – 1Pe 5:1-4:**

A. Temos de ver que o desejo de Deus, o Seu bom prazer, em Sua economia é ser a fonte, a origem, de águas vivas para dispensar-Se ao Seu povo escolhido para a satisfação e desfrute deles; a meta desse desfrute é produzir a igreja, o complemento de Cristo, como Seu aumento e ampliação a fim de ser a plenitude de Deus para Sua expressão – Jr 2:13; Jo 3:29-30; Ef 1:22-23; 3:16-19, 21:

1. Em vez de O bebermos para nos tornarmos o Seu aumento para Sua expressão, podemos nos tornar como Israel, deixando o Senhor como o manancial de águas vivas para cavar cisternas (tipificando os ídolos) para substituir Deus como o nosso desfrute – Jr 2:13.
2. Um ídolo é qualquer coisa em nós que amamos mais que o Senhor ou que substitua o Senhor em nossa vida; qualquer coisa que possuímos e até mesmo o que somos, pode tornar-se um ídolo – Ez 14:3; 1Jo 5:21.
3. Nossa paz, segurança, saúde e bens podem tornar-se ídolos para nós, mas Deus é fiel em Seu propósito para levar embora essas coisas a fim de bebermos Dele como a fonte de águas vivas; Deus é fiel ao nos guiar à Sua economia e Sua economia é para desfrutarmos Cristo, absorvê-Lo, bebê-Lo, comê-Lo e assimilá-Lo para que Deus aumente em nós para Sua expressão – 1Co 1:9; 5:7-8; 12:12-13; Jr 2:13.

B. Temos de ser levados de volta à percepção de que precisamos de Cristo como o nosso desfrute; também precisamos ajudar os outros a saberem como desfrutar Cristo e levar os cristãos distraídos de volta à simplicidade da apreciação, amor e desfrute genuínos da pessoa preciosa do próprio Senhor Jesus Cristo como sua vida e seu tudo – 2Co 11:2-3; 1:24; Ap 2:4, 7:

1. Desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida deve ser o assunto primordial na vida da igreja; o conteúdo da vida da igreja depende do desfrute de Cristo; quanto mais O desfrutarmos, mais rico será o conteúdo.
2. Primeira aos Coríntios é um livro sobre o desfrute do Cristo todo-inclusivo; o desfrute do Cristo crucificado e ressurreto como o Espírito que dá vida resolve todos os problemas na igreja – 1Co 1:2, 9, 24, 30; 2:2; 5:7-8.

**II. Temos de apascentar o rebanho de Deus sendo modelos do rebanho; o apóstolo Paulo, como exemplo para todos os crentes, os membros do Corpo de Cristo, viveu Cristo para o Seu engrandecimento como Sua continuação – 1Pe 5:3; Fp 1:19-21a; At 9:4-5, 15; 26:19; 1Tm 1:16:**

- A. Paulo era um discípulo de Cristo: vendo Cristo, ouvindo Cristo e aprendendo Cristo como a realidade está em Jesus – At 9:1-19, 25-27; 22:14-15; Ef 4:20-21.
- B. Paulo era um vaso escolhido de Cristo para contê-Lo, ser enchido com Ele e transbordá-Lo para Sua plenitude – At 9:15; 2Co 4:7; Ef 1:22-23; 3:19.
- C. Paulo era um homem de oração – At 9:11; 13:1-3; 14:23; 16:13, 25; 20:36; 21:5; 22:17; 28:8; Ef 6:18; Cl 4:2.
- D. Paulo dependia do Corpo, fazendo tudo no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – At 9:11-12, 17-18, 25-27; 1Co 1:1; 12:14-27.
- E. Paulo praticava invocar o nome do Senhor – At 9:14, 21; 22:16; 2Tm 2:22; Rm 10:12-13; Fp 2:9-11.
- F. Paulo vivia pelo Espírito todo-inclusivo de Jesus (o Espírito de um homem com força abundante para sofrer) para o seu ministério de pregação, um ministério de sofrimento levado a cabo entre seres humanos e para eles na vida humana com vistas à edificação do Corpo de Cristo – Jo 7:37-39; At 9:16; 16:7, 22-34; Fp 3:10; Cl 1:24; 2Co 6:4; 11:23; Hb 6:19-20; 13:13.
- G. Paulo vivia em seu espírito mesclado (o Espírito divino mesclado com o seu espírito humano como um só espírito) – At 17:16; 19:21; Rm 8:4, 6, 16; 1Co 6:17.
- H. Paulo era cheio do Espírito de alegria essencialmente, para sua existência, e do Espírito de poder economicamente, para sua função – At 13:9, 52; Ef 5:18.
- I. Paulo se exercitava para sempre ter uma consciência boa e pura – At 23:1; 24:16; 1Tm 1:19; 3:9.
- J. Paulo vivia uma vida de sempre se regozijar no Senhor e O agradecer – At 16:25; 27:35; Fp 4:4; Cl 3:16; 1Ts 5:16-18.
- K. Paulo era aliado a Deus e auxiliado por Ele a falar o evangelho com intrepidez em nome de Jesus para propagar o testemunho de Jesus até os confins da terra – At 9:20, 27; 26:22-29; 28:31; 1:8; 1Ts 2:2; cf. Rm 15:24, 28.
- L. Paulo cuidava dos santos na humanidade de Jesus e os nutria na divindade de Cristo com todas as verdades da economia eterna de Deus, exibindo em seu viver a palavra do Senhor Jesus, que “mais bem-aventurado é dar que receber” – At 20:18-38; 1Ts 2:1-12.
- M. Paulo era um modelo para os presbíteros em Éfeso, um modelo do que os presbíteros deveriam ser para a igreja – At 20:27-38:
  1. Ele servia o Senhor como um escravo com toda humildade e lágrimas e provações – At 20:19.
  2. Ele apascentava os santos ensinando-os publicamente e de casa em casa, declarando-lhes todo o conselho de Deus, toda a economia eterna de Deus – At 20:20, 26-27.
  3. Ele tinha encargo de que os presbíteros vissem o amor precioso de Deus pela igreja e a preciosidade, o valor extremo, da igreja aos olhos de Deus, para que eles pudessem apreciar a igreja assim como Deus apreciava; ele advertiu os presbíteros: “Olhai por vós mesmos e por todo o rebanho, no meio do qual o Espírito Santo vos pôs por supervisores, para apascentar a igreja de Deus, a qual Ele adquiriu com o Seu próprio sangue” – At 20:28.
  4. Ele advertiu os presbíteros com respeito aos destruidores do edifício divino, os lobos, que não poupam o rebanho e aqueles que falam coisas pervertidas para arrastar os discípulos após si – At 20:29-30.

5. Ele contactou cada um dos santos, pedindo aos presbíteros que lembrassem que “por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um” – At 20:31.
  6. Porque Paulo viu que a única meta do chamamento de Deus é a edificação do Corpo de Cristo e que Cristo edifica o Corpo por meio do Corpo, ele foi um modelo para os presbíteros em Éfeso ao funcionar para aperfeiçoar todos os santos “para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo” a fim de que todos os santos cresçam e funcionem em vida segundo a sua medida de vida para serem um suprimento de vida para “o crescimento do próprio Corpo para a edificação de si mesmo em amor” – Ef 4:11-16.
- N. A quarta viagem ministerial de Paulo (At 27–28) mostra de maneira específica sua vida de viver Cristo, engrandecê-Lo, fazer todas as coisas Nele e buscá-Lo, a fim de ser achado Nele – Fp 1:19-21a; 3:8-9, 14; 4:13:
1. Durante a longa e desastrada jornada do apóstolo aprisionado, o Senhor manteve o apóstolo em Sua superioridade e o capacitou a viver uma vida além da esfera da ansiedade; essa vida era totalmente digna, com o padrão mais elevado das virtudes humanas expressando os atributos divinos mais excelentes – Fp 4: 5-9.
  2. Esse era Jesus vivendo novamente na terra em Sua humanidade divinamente enriquecida! Esse era o homem-Deus maravilhoso, excelente e misterioso, que viveu nos Evangelhos, continuando a viver em Atos por meio de um de Seus muitos membros! Essa era uma testemunha viva do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e exaltado por Deus!
  3. Em seu viver e ministério, Paulo expressava o próprio Deus verdadeiro, que, em Jesus Cristo, passou pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição, e que, como o Espírito todo-inclusivo, vivia agora nele e por meio dele – Gl 1:15-16, 24; 2:20; 3:14; cf. At 28:6.
  4. Na tempestade, o Senhor fez do apóstolo não somente dono dos seus companheiros de viagem (At 27:24), mas também o garantidor de suas vidas e consolador (vv. 22, 25); agora, em terra, em paz, o Senhor não somente o fez uma atração mágica aos olhos do povo supersticioso (28:1-6), mas também um curador e alegria para eles (vv. 7-10).
  5. A recepção calorosa que Paulo recebeu dos irmãos em Roma e o cuidado amoroso dos de Putéoli (At 28:13-15) demonstram a bela vida do Corpo que havia nos tempos antigos entre as igrejas e os apóstolos:
    - a. Aparentemente, o apóstolo, na condição de prisioneiro em cadeias, havia entrado na região da capital tenebrosa do império usurpado por Satanás; na verdade, na condição de embaixador de Cristo com a Sua autoridade (Ef 6:20; Mt 28:18-19), ele havia entrado noutra parte da participação da vida de Corpo da igreja de Cristo no reino de Deus na terra.
    - b. Enquanto sofria a perseguição da religião no império de Satanás (o caos satânico na velha criação), ele desfrutava a vida da igreja no reino de Deus (a economia divina para a nova criação); isso era um consolo e um alento para ele.

- O. O resultado final da igreja será a Nova Jerusalém na eternidade futura como a expressão plena e eterna de Deus; essa deve ser a realidade e a meta de toda a nossa pregação do evangelho hoje ao seguirmos o exemplo do apóstolo Paulo: “proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez, sem impedimento algum” – At 28:31.

### **Porções do ministério:**

#### **O SERVIÇO E A RESPONSABILIDADE DO PRESBITÉRIO**

Gostaríamos de ter comunhão sobre o presbitério. Ninguém entre os santos é qualificado em si mesmo para o presbitério. De acordo com 2 Coríntios 3:5, o apóstolo Paulo diz que não somos suficientes por nós mesmos, mas que a nossa suficiência vem de Deus. Logo, todos os irmãos que têm a responsabilidade do presbitério devem confiar no Senhor. A fim de serem fiéis às suas responsabilidades, eles devem usar mais o tempo deles para a igreja e prestar mais atenção aos santos visitando-os individualmente.

Atos 20 é o relato de uma palavra que Paulo falou aos presbíteros de Éfeso. Ela foi dada em Mileto, enquanto Paulo voltava a Jerusalém pela última vez. De Mileto, Paulo enviou alguns para pedir aos presbíteros em Éfeso que viessem até ele.

Os versículos 17 a 19 dizem: “De Mileto enviou mensageiros a Éfeso e mandou chamar os presbíteros da igreja. E, quando vieram ter com ele, disse-lhes: Vós bem sabeis como me portei entre vós todo o tempo desde o primeiro dia em que pus os pés na Ásia, servindo ao Senhor como escravo com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram”.

Naquela época, Paulo e esses crentes eram pessoas absolutamente para Deus. Ao mesmo tempo, havia outro grupo de pessoas, os judeus, que também proclamavam ser para Deus. Esses dois competiam. Os judeus até odiavam Paulo e seus seguidores a tal ponto que eles tramaram e conspiraram para causar dano a Paulo e ao seu ministério.

#### **PAULO, UM MODELO PARA OS PRESBÍTEROS**

Paulo é um verdadeiro exemplo para todos os presbíteros, Ele é um verdadeiro modelo. Embora ele mesmo nunca tenha sido um presbítero, ele estabeleceu um modelo, um padrão, um exemplo, para os presbíteros que ele havia treinado. Então, em tudo que ele falava sobre si mesmo, sua expectativa era de que todos os presbíteros seguissem os seus passos e imitassem o que ele estava fazendo. Primeiro, Paulo disse que estava servindo o Senhor como um escravo. Os presbíteros têm de servir ao Senhor como escravos. Eles não estão em uma posição de honra ou de hierarquia. Na igreja não há hierarquia nem posição. Há somente humildade e escravidão. Seguindo a humildade, há lágrimas, não alegria e gozo. E, terceiro, há tribulações que vem sobre nós de outras pessoas que clamam ser para Deus e, até mesmo, conspiram para sabotar a obra.

#### **SERVIR COMO ESCRAVOS**

Os presbíteros devem servir o Senhor, não somente como servos, mas como escravos, perdendo o seu direito e todo tipo de liberdade. Na verdade, ser colocado no presbitério é, ser colocado na escravidão. Todos somos escravos para servir o Senhor. Servir o Senhor aqui não é servir o Senhor diretamente, mas indiretamente, servindo o Seu povo. Os presbíteros têm de tomar o encargo de um escravo para servir à grande família do seu Mestre. Temos de nos comportar, fazer as coisas e, até mesmo, sermos escravos com toda humildade.

Devemos ter como marca a *humildade*. Não temos direito de ser orgulhosos em nada. Tudo que é glorioso deve ir para o nosso Mestre. Ele é o único que é qualificado para orgulhar-se de qualquer coisa. Somos destinados a ser humildes. Ser humilde não é fácil; ser orgulhoso é fácil. Ser humilde e ser humilhado não são coisas alegres, mas algo para derramar lágrimas.

Os presbíteros nunca derramarem lágrimas pelos santos sob o seu cuidado pode não ser algo bom. As lágrimas acompanham a nossa humildade. Temos de ser humilhados pela situação e prontos para aceitar tribulações dos outros.

Essa porção da palavra falada por Paulo, não é somente uma palavra de admoestação, mas também um tipo de predição ou profecia. Não é somente um dever, mas também uma profecia. O que está retratado nesses poucos versículos é exatamente a situação na qual estamos hoje. Paulo estava servindo o Senhor como um escravo com toda humildade e lágrimas porque, na sua época, haviam outros competindo com eles. Eles até mesmos conspiraram para danificar a sua obra, ministério e ele próprio; logo, vieram tribulações.

Os presbíteros não devem antecipar muito conforto, mas estar preparados para encarar sofrimentos e tribulações. Por um lado, todos temos de tomar o encargo do presbitério. No entanto, por outro lado, devemos estar prontos para encarar qualquer tipo de tribulação que venha sobre nós da parte dos outros. Na época de Paulo, as tribulações vinham dos judeus, que não eram ateus, mas que adoravam a Deus e, do seu ponto de vista, serviam a Deus.

#### **APASCENTAR E ENSINAR PUBLICAMENTE E DE CASA EM CASA**

Então, Atos 20:20 diz: “como não deixei de vos anunciar coisa alguma proveitosa”. Paulo não recuou da sua responsabilidade. Ele não deixou de falar aos santos nada que não fosse proveitoso para eles. Declarar algo é mais crucial e mais importante que simplesmente dizer. Paulo fez uma obra fiel de declarar cada item do interesse de Deus que Ele tinha para com o Seu povo.

Paulo não recuou da sua responsabilidade. Antes, ele ensinou os crentes publicamente nas reuniões e pessoalmente de casa em casa.

A partir de agora, os presbíteros devem fazer mais visitas nas casas. Visitando as casas dos santos, os presbíteros podem ensinar e apascentar os santos. *Ensinar*, nesse versículo, realmente significa apascentar. No Novo Testamento, ensinar acompanha a questão do apascentamento. Apascentar requer o ensinamento adequado.

Entre nós no passado, o nosso conceito era de que os presbíteros somente administram os assuntos da igreja, tomam decisões e dão avisos. Mas precisamos compreender que administrar as questões administrativas de uma igreja local é secundário.

Uma igreja local em sua administração precisa ser administrada em seus assuntos administrativos. Mas a responsabilidade principal dos presbíteros é primeiro apascentar, assim como Pedro nos diz em sua primeira Epístola, capítulo 5, versículo 2. Como dissemos, apascentar requer ensinar, logo os presbíteros devem ensinar (1Tm 3:2; 5:17). Para os presbíteros ensinarem outros, primeiro eles precisam ser ensinados. Eles precisam aprender primeiro.

Somente visitar a casa dos santos e dizer a eles que confiem no Senhor e creiam Nele não é adequado. Os versículos devem ler para eles alguns versículos proveitosos, dar algumas definições e ensiná-los com a Palavra santa. Então, eles serão edificados, estabelecidos, fortalecidos e edificados.

Apascentar não é somente liberar uma mensagem. Isso não é nem adequado nem primordial. A principal responsabilidade é ir aos santos e apascentá-los em suas casas. Logo, Paulo

estabeleceu um modelo para os presbíteros, ensinando os santos publicamente e de casa em casa. Em grego *de casa em casa* significa “segundo as casas”. Se há uma casa, os presbíteros devem ir. Se há dez casas, eles devem ir a cada uma para visitar os santos.

Quando eu estava na obra do Senhor na China continental cerca de cinquenta anos atrás, eu passei muito tempo visitando as pessoas para o evangelho, para salvá-los e indo às casas dos santos. Ao visitar uma casa a verdadeira situação do ambiente daquela pessoa podia ser vista. Então, os presbíteros podiam apascentá-los adequadamente.

Embora precisemos aprender a cortar a grama, manter a nossa casa limpa e arrumada, limpar as janelas, passar aspirador no carpete, não gaste muito tempo nessas coisas. Antes, devemos reservar algum tempo para apascentar os irmãos. Se formos para as casas dos santos para apascentá-los, haverá um registro disso no céu.

### **DECLARAR A ECONOMIA ETERNA DE DEUS**

Em Atos 20:27, Paulo continua a dizer: “Pois não deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus”. Paulo não somente os ensinou, cuidou dos seus interesses e cuidou das coisas que eram proveitosas a eles, mas ele também declarou os desígnios de Deus, o plano de Deus e a economia de Deus. Sem dúvida, Paulo ensinou muito aos Efésios com relação à economia neotestamentária de Deus.

Da mesma maneira, todos os presbíteros devem aprender o que é a economia neotestamentária de Deus e mostrá-la aos santos. Conhecendo a economia neotestamentária, a maioria dos santos, então, serão solidamente fundamentados e profundamente arraigados. A maioria dos cristãos hoje simplesmente recebem um ensinamento superficial, instruindo-os a serem bons, humildes, amáveis e bondosos. Esse é o tipo de ensinamento que você pode encontrar hoje no cristianismo. As coisas da economia neotestamentária de Deus, o plano eterno de Deus e o plano de Deus para a igreja absolutamente não existem entre eles. Portanto, o que é preciso entre nós é a revelação bíblica e divina adequada com relação à economia eterna de Deus.

Os presbíteros devem aprender todas as coisas sobre a economia neotestamentária de Deus e mergulhar nelas. Fazendo isso, eles tomarão um verdadeiro encargo. Eles serão capazes de consolar os santos desanimados, falando para eles a economia de Deus. Escutar a economia de Deus e receber um chamamento tão elevado se tornará um grande conforto e encorajamento para os desanimados. Os problemas com os quais lidamos hoje na restauração se dão principalmente pela falta de entendimento e percepção profundos da economia eterna de Deus.

Os seres humanos precisam de uma meta. Para ter uma meta, precisamos de uma visão elevada. As pessoas que amam o seu país têm essa visão. Essa visão os fortalece, conforta, encoraja, a passar por todo tipo de oposição e ataque. Nós, na restauração do Senhor, somos os vencedores de Deus hoje, lutando pelo Seu reino e fazendo algo para o Seus interesses. No entanto, muito entre nós carecem de uma visão elevada da economia eterna de Deus.

Quando tivermos essa visão, nos tornaremos outra pessoa porque temos esse chamamento elevado. Isso mudará o nosso conceito com relação à nossa vida humana e vida diária. Porque carecemos dessa visão elevada, nos preocupamos somente com a nossa vida familiar e nossa vida diária. Não há muita consideração para com os interesses eternos de Deus. Para infundir essa visão simplesmente por meio de ensinamento geral nas reuniões não é adequado. É como um professor falando a uma grande sala de estudantes. Precisamos de alguns tutores para ensinar os santos em detalhes.



Se o encargo e a responsabilidade do presbitério crescer a tal ponto de não permitir que você desempenhe o seu trabalho secular, essa deve ser a hora de você deixar a sua ocupação e confiar no Senhor para o seu viver. Eu creio que o Senhor irá lhe suprir.

### SUPERVISIONAR E APASCENTAR

No versículo 28, Paulo admoestou os presbíteros a “Olhai por vós mesmos e por todo o rebanho, no meio do qual o Espírito Santo vos pôs por supervisores”.

Aparentemente, foi Paulo quem os designou presbíteros. Na verdade, foi o Espírito Santo que os colocou como supervisores. Aqui, Paulo usa a palavra *supervisores* em vez de *presbíteros*. Esses dois sinônimos são usados alternadamente. A palavra *presbítero* refere-se à pessoa, mas *supervisor* fala da sua responsabilidade. Um supervisor não pode ser desleixado ou dorminhoco, mas tem de ser vigilante a todo tempo. Ele deve estar ciente da situação da igreja e supervisionar cada membro do rebanho. Se o fizer, ele saberá qual é a necessidade e o que devem fazer.

Paulo encarregou os presbíteros não somente a ensinar, mas também a apascentar a igreja de Deus, que Deus adquiriu com o Seu próprio sangue. *Adquirir* em grego também denota *obter*, ou *comprar*. *O Seu próprio sangue* é uma expressão preciosa. Deus considera a igreja um tesouro muito precioso aos Seus olhos. Ele ama a igreja a tal ponto que a comprou com o Seu próprio sangue.

Da mesma maneira, os presbíteros também devem amar a igreja como Deus ama. Até mesmo os pais guardam as melhores coisas para os seus queridos filhos. Deus usou o Seu próprio sangue. Logo, devemos amar a igreja com esse tipo de sentimento e afeição excelentes.

O versículo 29 diz: “Eu sei que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos ferozes, que não pouparão o rebanho”. Poupar o rebanho significa que amamos o rebanho com cuidado carinhoso, cuidando e nutrindo. No entanto, os lobos não cuidam da igreja dessa maneira. Pelo contrário, eles sacrificam a igreja para o seu próprio interesse e satisfação. Eles são lobos buscando uma presa.

O versículo 30 segue: “E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos após si”. Não somente virão lobos de fora, mas homens se levantarão na igreja, falando coisas pervertidas.

Durante os séculos tem existido essas duas classes de pessoas negativas. Paulo iguala uma classe a lobos e a outra a pessoas pervertidas que se levantariam na igreja para falar coisas pervertidas com o propósito de arrastar discípulos após si. Essas duas classes de pessoas existiam na época de Paulo e ainda existem hoje.

Durante a nossa própria história dos últimos sessenta e sete anos na China continental, Taiwan e nos Estados Unidos, tem existido essas duas classes de pessoas. Romanos 16:17 nos diz para notar os que fazem divisão e tropeços.

Essa palavra de Paulo não é somente uma palavra de admoestação, mas de predição, nos dizendo o que irá acontecer. Dentro de um período curto de tempo, isso ocorreu em Éfeso (2Tm 1:15).

### ADMOESTANDO COM LÁGRIMAS NOITE E DIA

Finalmente, Atos 20:31 diz: “Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um”. Paulo não somente foi à casa deles, mas ele também admoestou a cada um deles com lágrimas, noite e dia. Os presbíteros entre

nós devem tomar o encargo de fazer isso noite e dia. Eles devem ir às casas dos santos e admoestar a cada um com lágrimas.

Admoestar com lágrimas não é muito fácil. Primeiro os santos podem não te escutar. Alguns podem escutá-lo, mas não recebem a sua palavra. Então a sua palavra não será muito eficaz. Muitas vezes uma lágrima pode funcionar muito melhor do que mil palavras. Isso é especialmente verdade com as irmãs. Às vezes, repreender e dar conselhos podem não ser tão bons quanto derramar lágrimas.

Paulo era uma pessoa muito emotiva. Atos 20 menciona lágrimas duas vezes. No versículo 19, Paulo serviu o Senhor com humildade, lágrimas e provações. Novamente, no versículo 31, ele passou três anos, noite e dia, admoestando, com lágrimas, a cada um. Esse tipo de admoestação é a responsabilidade necessária dos presbíteros. (*The Collected Works of Witness Lee*, 1989, vol. 4, "Talks concerning the Church Services", pp.209-215)